

Senhora Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,
Senhor Presidente do Governo,
Senhora e Senhores Membros do Governo,

Quero, em primeiro lugar, saudar o Senhor Presidente do Governo, desejando-lhe sucesso no desempenho das suas funções durante os próximos quatro anos.

Este é um desejo sincero e não de circunstância. Os açorianos disseram, no passado mês de Outubro, que queriam o PS para governar. Do PSD/Açores, Senhor Presidente do Governo, pode esperar colaboração total na luta contra a situação de emergência social em que a Região se encontra.

Mas, o PSD/Açores não deixará, também, de respeitar os muitos milhares de açorianos que nos deram o seu voto, confiantes de que somos a alternativa.

Aqui estaremos também para mostrar que pode haver outro caminho.

As açorianas e os açorianos, podem continuar a contar com o PSD/Açores como partido ativo e

empenhado, crítico, mas gerador de propostas, na árdua tarefa de combater a maior crise económica da Era Autónoma.

Neste combate, contra a crise e não contra o Governo, o PSD/Açores não baixará os braços!

É pois, hora de olhar em frente. De arregaçar as mangas. De começar a trabalhar. Há muito a fazer para resolver os delicados e complexos problemas que enfrentamos.

Nos próximos anos será necessário um grande sentido de responsabilidade, uma enorme capacidade para esquecer divergências partidárias. Devemos todos concentrar os nossos esforços na elaboração de propostas para melhorar a vida das pessoas.

O PSD/Açores está preparado e totalmente disponível para encontrar soluções. É, contudo, o Governo e o Partido Socialista que governam. Serão eles os chamados a responder pela implementação do Programa que hoje começamos a debater.

Como oposição responsável, o PSD/Açores não deixará de apresentar, sempre que se justifique, alternativas às soluções que o Governo aqui trouxer.

É certo que temos muitas dúvidas que as opções ao nível da orgânica escolhida sejam as melhores. Pensamos até que, nalguns casos, elas poderão ser um obstáculo aos objetivos propostos. Mas o tempo o dirá.

Senhora Presidente,

Senhoras e Senhores Deputados,

Senhor Presidente do Governo,

Senhora e Senhores Membros do Governo,

Sabemos bem que tempos urgentes requerem medidas urgentes. Quem sofre não pode esperar que o Governo e a oposição se entendam. Por nós, esse trabalho deve começar já hoje!

O PSD/Açores não ignora que parte das dificuldades atuais resultam das medidas de austeridade que têm vindo a ser aplicadas pelo Governo da República. Assim como não ignora o que levou à necessidade dessas medidas. Mas essa é uma discussão que pouco interessará agora aos açorianos.

O que lhes interessa é que o seu regime de Governo Próprio encontre respostas para os seus problemas. Não

se podem alijar responsabilidades perante cada dificuldade ou ineficiência.

A via açoriana tem de ser a via das respostas e não das desculpas.

Mais do que uma interpelação, Sr. Presidente, esta é, pois, uma manifestação de predisposição do PSD/Açores para o trabalho em prol dos açorianos.

Disse!